



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 6<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 111<sup>a</sup>  
(CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 9 DE DEZEMBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a presente sessão ordinária, terça-feira, 9 de dezembro de 2014. São 15h42min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 110<sup>a</sup> Sessão Ordinária, de 4 de dezembro de 2014.

Eu quero já, de antemão, começar a avisar aos Srs. Deputados e aos seus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

respectivos gabinetes que, de acordo com entendimento no Colégio de Líderes, os Deputados poderão apresentar dois projetos, inclusive os que já estão na Ordem do Dia, para serem apreciados. Entretanto, a Mesa pede que sejam apresentados até o dia de amanhã, para que possamos recepcioná-los na Ordem do Dia. Quero também informar que são projetos que tramitam há algum tempo e que estão retidos nas comissões por falta de votação. É importante destacar a natureza. Nada de projeto novo. Então, é importante destacá-la para que nós possamos auxiliar nos trabalhos da Mesa e consequentemente apreciar as proposições que estão em tramitação na Casa.

Nós temos até o momento três Deputados: Deputado Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Wasny de Roure. Não há *quorum* para o início dos trabalhos. Portanto, está suspensa a sessão por 10 minutos.

(Suspensa às 15h46min, a sessão é reaberta às 15h51min.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Com seis Deputados em plenário, há *quorum* para o início dos Comunicados de Líderes.

Dá-se inicio ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

**DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.)** – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer um tema à Câmara nesta tarde e relembrar o dia em que o Secretário de Planejamento e o Secretário de Orçamento estiveram aqui na Câmara Distrital.

Hoje, várias categorias pararam, estão em greve: a saúde, a educação... Há de se fazer uma reflexão neste momento, mas uma reflexão, Sr. Presidente, com muita seriedade. Naquele momento, havia alguns estados que já faziam uma previsão de falta de pagamento, de falta de orçamento e, previamente, com a responsabilidade que se deve ter quando se está na gestão, avisaram aos servidores públicos que não teriam salário. Entre as perguntas que fiz aos dois secretários aqui,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3

Deputado Paulo Roriz, uma delas foi se nós não iríamos ter atraso no pagamento ou se teríamos falta dele. E a resposta que ficou clara no dia foi que nós não teríamos esse tipo de problema. É muito grave ver que vai faltar orçamento e não comunicar com seriedade ao servidor público, que tem cheque especial, que, muitas vezes, emite cheque pré-datado. Poder-se-ia, talvez, ter minimizado o problema, Sr. Presidente. Nós sabemos que o problema é gravíssimo pela falta de pagamento, pela falta de financeiro para pagar as contas. Já havia uma previsão de que isso ia acontecer, mas não querer encarar o problema com seriedade, pelo tamanho do problema, traz ao servidor público, que depende desse salário, que está esperando cair em seu contracheque esse pagamento... Porque, se você tem um dinheiro que você sabe que não vai durar até o final do ano e você não tem nenhuma outra saída, você tem que, no mínimo, comunicar ao servidor público que ele poderá ter um atraso no seu salário.

Então, Sr. Presidente, eu gostaria de deixar esse registro aqui e pedir que isso seja passado não só para o servidor público, mas para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, pois nos foi informado de uma forma errônea: "Olha, Deputado, nós estamos fazendo o possível, mas pode faltar o orçamento". Porque a possibilidade de faltar o orçamento cria um ambiente onde o próprio servidor público sabe que ele terá que economizar ou que ele terá que fazer uma gestão do seu salário ou da falta dele. Então, eu acho que, muitas vezes, Sr. Presidente, não encarar o problema de frente é a pior medida para resolvê-lo.

Então, eu gostaria de deixar o registro desse fato e também de perguntar qual é a saída – esta Casa, como representante legal da população de Brasília –, qual é a previsão para o pagamento dos servidores, se esse dinheiro será proveniente de empréstimo e, se houver empréstimo, quando será pago.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, eu posso transmitir a informação que eu obtive ontem à noite. O processo na Secretaria de Fazenda foi interrompido ontem, durante o dia, por causa de uma ocupação que a secretaria sofreu por parte de um movimento de trabalhadores sem teto. Essa foi a explicação que o secretário me disse. S.Exa. me disse também que, hoje cedo, eles retomariam os trabalhos e que o pagamento seria depositado. O remanejamento desses recursos vem do Fundo Constitucional. O Fundo Constitucional é que está viabilizando o complemento de que o GDF necessita para fazer o pagamento dos servidores da educação e da saúde. Essas informações foram passadas pelo Sr. Secretário de Fazenda.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, obrigada. Eu só tenho uma preocupação quanto à ilegalidade de se antecipar o Fundo Constitucional do ano que vem para pagar neste ano. Eu gostaria que a Deputada Arlete Sampaio, depois, se puder, esclarecesse de que forma esse pagamento poderia ser feito ou como o governo está tentando viabilizar esse pagamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sr. Presidente, são essas as minhas colocações. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNHY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, obrigado.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o Deputado Agaciel Maia.  
(Pausa.)

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tenho em mãos um documento da 2<sup>a</sup> Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Deputada Arlete Sampaio, esse documento é muito importante, porque se trata de uma denúncia apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal, agora já convertida em Ação de Improbidade Administrativa contra o próximo vice-governador do Distrito Federal, o Sr. Renato Santana. Eu lerei o final da ação: ação civil de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios contra Renato Santana da Silva, Livia Resende Coelho Marcal, Froylan Pinto Santos, Froylan Engenharia Projetos e Comércio Ltda., Compacta Construções e Projetos Ltda., Bela Vista de Brasília Construção, Pavimentação e Urbanização. O juiz deferiu e determinou a abertura do processo de ação por improbidade administrativa contra o vice-governador eleito do Distrito Federal. Por que isso? Porque, quando ele era Administrador da Ceilândia, indicado pelo Sr. Rogério Rosso, fizeram um contrato de asfaltamento de vias da nossa cidade de Ceilândia, e ele desvia o asfalto. Ninguém sabe onde foi parar o asfalto de urbanização dessas vias. A cidade ficou esburacada, com esse conjunto de empresas. Ninguém sabe onde o asfalto foi parar. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios tomou conhecimento do fato e ajuizou a ação em agosto de 2014, portanto, antes das eleições. A denúncia tramitou, e agora o Juiz da 2<sup>a</sup> Vara, Ciarlini, acatou a denúncia e abriu a ação penal, por improbidade administrativa, contra o Sr. Renato Santana.

Portanto, o Sr. Renato Santana, hoje eleito e não empossado ainda Governador do Distrito Federal, é réu em um processo de improbidade administrativa, por ter, segundo a denúncia do Ministério Público acatada pelo Juiz da 2<sup>a</sup> Vara, desviado o asfalto que era para tapar os buracos de Ceilândia, para fazer a pavimentação asfáltica de Ceilândia. Não é mais uma denúncia do Ministério Público. Agora é uma ação cível, por improbidade administrativa, contra o vice-governador eleito.

Eu estava até comentando hoje que parece que Brasília tem uma sina desastrada, porque o seu futuro vice-governador nem sequer tomou posse e já está enquadrado como réu em um processo movido pelo Ministério Público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Imagine, Deputado Cláudio Abrantes, se fosse um Deputado Distrital a caminho de ser condenado por improbidade! O problema é que o vice, depois de eleito – torcemos para que não aconteça nada com o Sr. Rodrigo Rollemberg –, quando assume junto com o governador, é o seu substituto imediato. E ele está a caminho de ser condenado por improbidade administrativa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente, estamos na última semana de funcionamento desta Casa Legislativa, para assuntos de plenário. Quero fazer um apelo aos Parlamentares que ainda estão em seus gabinetes, para que possamos votar hoje e distribuir todo o conjunto de itens que estão na pauta para ser apreciado nestes próximos dias. Obviamente que poderemos avançar para a próxima semana, mas não é o ideal. Poderíamos, se fosse o caso, determinar que, até sexta-feira, concluamos os trabalhos desta Câmara Legislativa.

Quero fazer uma observação: realmente temos uma situação complexa em todo o País, em função da desaceleração da economia brasileira. Para citar alguns dados, o Governo de Pernambuco encerra o seu mandato com um déficit de 8 bilhões de reais. O Governo do PSDB do Paraná já anunciou o não pagamento dos salários do mês de dezembro. E há antecipações feitas por diversos outros governos, inclusive já negociando o ICMS da eletricidade do ano que vem. Então, há situações complexas. Há também o caso de cerca de oito governos que tiveram de reduzir a sua expectativa de superávit primário. Entretanto, o escândalo que aconteceu na semana passada, durante a votação desse projeto, no Congresso Nacional, que deu a demonstração de como se usam esses aspectos para fins de disputa política, acho um absoluto equívoco. É o momento de tentarmos juntar forças para as coisas darem certo.

Quero dizer à Deputada Celina Leão que hoje fiz questão de me informar, junto ao Secretário de Fazenda, a respeito dos salários. Não apenas porque o meu salário de aposentada está atrasado, mas porque acho muito ruim que os servidores tenham os seus salários atrasados. A informação que obtive do Secretário de Fazenda é de que houve uma negociação com o Governo Federal, para pagamento, pela Previdência, de uma dívida com o Governo do Distrito Federal, e que esse pagamento viabilizaria o pagamento dos salários. E, de fato, ele está viabilizando. Houve alguns problemas de ordem burocrática, mas hoje... Inclusive, acabei de, junto com o Sindicato dos Professores, pedir ao Secretário de Fazenda para receber uma delegação desse sindicato e não apenas dizer o que estou dizendo aqui, mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	6

mostrar a ordem bancária, o depósito dos salários dos trabalhadores da educação. Isso já está sendo feito nesse momento. O Secretário receberá o Sindicato dos Professores. Esse problema está sanado. Não há nenhuma preocupação de antecipação do Fundo Constitucional, mas, sim, a devolução ao GDF de dívidas da Previdência com o Governo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, quero também solicitar que seja colocado na extrapauta de hoje – aliás, um desses itens já está na pauta de hoje – o Processo nº 57, de 2014, que trata da indicação do nome do Sr. José Walter Vazquez Filho para o cargo de Diretor da Adasa. Ele já está chegando, e gostaríamos que esse item pudesse ser apreciado na pauta de hoje.

Além disso, gostaríamos de incluir também como extrapauta os Projetos de Lei nºs 2.041, 2.052, 2.054, 2.055 e 2.056, além da PELO nº 74, de 2014. E, por fim, o Processo nº 56, de 2014, com o respectivo Projeto de Decreto Legislativo nº 284, de 2014, e o Projeto de Lei nº 2.042, de 2014. Esses são os projetos que o Poder Executivo gostaria que fossem incluídos na condição de projetos extrapauta, na tarde de hoje.

Para concluir, eu gostaria de dizer o quanto é importante que esta Câmara Legislativa valorize os projetos que foram aprovados e se transformaram em leis de Parlamentares desta Casa Legislativa, consequentemente, leis deste Parlamento. Tive a alegria de participar, no dia de ontem, da abertura de um seminário organizado pelo Iphan, com a participação da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal, em comemoração à Jornada do Patrimônio, uma lei de minha autoria que fixa o dia 17 de agosto como o Dia do Patrimônio e a semana de 7 a 10 de dezembro como a da Jornada do Patrimônio. Isso para que a questão de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade possa ser valorizada pelo conjunto do Distrito Federal. Da mesma forma, eu me lembra ontem, na abertura do seminário, de uma lei de minha autoria que institui todos os procedimentos para que um bem possa ser considerado um patrimônio imaterial. Depois eu vejo nessa mesma Casa um conjunto de projetos de Parlamentares propondo transformar determinados bens culturais em bens imateriais, passando completamente por cima da lei que já foi aprovada e da regulamentação da lei que já foi feita pelo Executivo no governo anterior – não era nem nosso o governo.

Então, eu gostaria de fazer um apelo aos novos Parlamentares que assumirão a partir de 1º de janeiro: que valorizem as leis que nós, todos nós, cada um de nós, ajudamos a aprovar nessa Casa Legislativa. É assim que a gente vai valorizar o Poder Legislativo do Distrito Federal.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um questionamento a V.Exa. Primeiro, sobre essa matéria que chegou aqui à Casa a respeito da indicação do Presidente da Adasa — Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal. Indicação do Governador. Quero saber se é necessário fazer a sabatina e se já passou nas comissões. Esse é o primeiro questionamento.

O segundo: Brasília vive hoje, Sr. Presidente, um caos. Um caos na saúde, um caos na educação, um caos no transporte, um caos generalizado. Desculpem-me os outros Parlamentares, mas acho que Brasília não passa por uma situação dessas há muitos anos. E fico muito preocupado, Sr. Presidente, com tudo isso que está acontecendo e fico mais preocupado ainda com esta Casa, na qual o senhor tem procurado fazer uma administração do mais alto gabarito. Por que eu fico preocupado? O Governador mandou algumas matérias, alguns projetos para que nós possamos votar. Como é que se vota algum projeto aqui, Sr. Presidente, com o caos que nós atravessamos? Como é que se manda um projeto para nós aqui indicando o futuro Presidente da Adasa, o qual não conheço, o senhor Secretário de Transportes? Não estou falando mal dele, muito pelo contrário, não o conheço. Agora, nós não podemos fazer as coisas a mando ou deixar que esta Casa seja um curral do Buriti, em que tudo que se manda para cá se aprova no apagar das luzes. Eu fico preocupado. Semana passada nós votamos aqui o fundo. Eu votei contra e é bom que se deixe bem claro. Votei porque eu não concordava, porque eu achava que era inconstitucional. Mas, tudo bem, foi aprovado e está aí hoje sendo questionado pelo Ministério Público se é inconstitucional. Não sei o que vai acontecer na semana que vem, quando isso será votado pelo Tribunal.

Agora, em relação à Adasa, Sr. Presidente, esta Casa deveria ter um pouco de responsabilidade. Primeiro, um salário que, se não me engano, é em torno de R\$ 45 mil reais por mês, com todas as suas comissões, com carro, com motorista, com cinco anos de mandato... Como é que quer que se aprove? Isso é melhor do que cargo no Tribunal de Contas. Agora, nós temos que ter responsabilidade. Apoiamos sem saber? Não tenho nada contra o senhor José Walter. Agora, que o Governador discuta conosco, porque quero saber o real interesse do PMDB nessa matéria, nessa indicação. Eu gostaria que os Deputados do PMDB viessem aqui e nos dissessem o seguinte: "Esse senhor, o José Walter, é um homem responsável..." – nós sabemos que é – "... que entende da Adasa como ninguém". Por que não indica um homem que tem conhecimento? Não estou dizendo que ele não tem, Sr. Presidente, mas eu gostaria que esta Casa tivesse muita responsabilidade. Eu não votarei essa indicação porque acho que esta Casa não pode se dar ao luxo de votar uma indicação do PMDB e também do PT no apagar das luzes desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, V.Exa., como Líder que é do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano, é bastante respeitado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

por esta Presidência. Esse tema foi colocado na pauta do Colégio de Líderes, e a Presidência está seguindo uma decisão da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. A matéria, encaminhada pelo Governador Agnelo Queiroz, foi apreciada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e houve acordo sobre sua inclusão na pauta da Ordem do Dia. Somente a Deputada Celina foi contra a apreciação da matéria neste momento, com a sua inclusão na Ordem do Dia.

Quero dizer a V.Exa. que o momento mais adequado para fazer o debate é quando o assunto for colocado em plenário. Eu pediria a compreensão de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para fazer aqui um esclarecimento a respeito da fala do Deputado Chico Vigilante sobre o Renato. Eu acho que é muito importante a gente deixar as coisas claras, até porque essa ação com o Renato começou logo que houve o anúncio do seu nome para vice-governador do Rodrigo.

Então, o inquérito, o famoso dossiê que foi feito inclusive pela Administração de Ceilândia, valor de uma obra lá de 150 mil reais...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, V.Exa. está inscrita em Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, teria como V.Exa. inverter a ordem de inscrição para eu ser a primeira a falar?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Posso até fazer isso, Deputada, mas há ainda outros Deputados inscritos nos Comunicados de Líderes, como a Deputada Liliane Roriz e o Deputado Prof. Israel Batista, que gostariam de falar sobre determinados assuntos.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista pela Liderança do PV. Em seguida, falará a Deputada Liliane Roriz pela Liderança do PRTB.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres colegas, imprensa, boa tarde aos professores e aos diretores que se encontram na galeria da Câmara Legislativa. (Palmas.)

Hoje tem sido um dia muito tenso para todos nós. Eu espero que a situação do atraso do salário dos professores se resolva. Essa situação tem se acumulado, professores aposentados que não gozaram de suas licenças-prêmios não conseguem receber o recurso depois da aposentadoria. Nós vemos uma situação muito delicada, mas que demonstra apenas um sintoma da situação geral dos professores aqui em Brasília. É mais um sintoma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	9

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Isso... Os profissionais da educação. Então, estamos todos da área da educação vivenciando esses problemas. Falo dos professores de uma forma genérica. Obrigado pela correção.

Hoje trago aqui outro assunto importante. Creio que o atraso salarial será resolvido. Espero que assim seja depois de toda essa pressão, depois de todo sofrimento da categoria. Mas nós temos, desde 2013, um problema muito grave acontecendo nas escolas do Distrito Federal. O repasse dos valores destinados ao PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira das escolas, para cada uma das unidades executoras, vem sendo descumprido sistematicamente. Não há repasse efetivo e, quando há o repasse, é feito de maneira reduzida. Esse desrespeito aos repasses tem sido um desgaste constante especialmente para os diretores das escolas. Houve um repasse parcial emergencial em 2014, referente aos recursos que não foram destinados em 2013, mas esse repasse emergencial não atendeu às necessidades escolares. As escolas realizaram compromissos financeiros junto aos comerciantes das suas regiões. É algo muito simples: é o diretor que vai à papelaria comprar cartolina e empenha seu nome para o dono da papelaria, esperando que vai receber os recursos do PDAF e depois poder cumprir com as obrigações de pagamento da escola. Esse problema do não repasse do PDAF já foi motivo de atenção do nosso mandato no início de 2014, quando as escolas do Gama especialmente nos procuraram no gabinete. Naquela ocasião, nós produzimos o Ofício nº 005, de 2014, à Secretaria de Educação pedindo esclarecimentos. Nós mandamos também ofício ao Secretário de Planejamento, Sr. Paulo Antenor, pedindo também esclarecimentos.

A situação, Sr. Presidente, ficou muito grave. Ao final deste ano, a despeito de não ter havido nenhuma solução quanto aos repasses pendentes, nós fomos procurados novamente por representantes de escolas do Gama, especialmente pelo Centro Especial de Ensino Médio nº 2 e o Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e outras importantes, porque a situação de 2013 ainda não tinha sido resolvida, e não havia nem sinal de uma solução para a situação de 2014. Eu pego o exemplo do Centro de Ensino Médio nº 2 do Gama, que teve valores previstos em 2013 na ordem de 662 mil reais. Foi rebaixado para 450 mil reais, recebeu em 2013 zero reais. Do PDAF emergencial de 2014, dos 662 mil reais previstos, recebeu 74 mil reais. Agora, do PDAF de 2014, recebeu zero – e estamos no fim do ano.

Então, essa é uma situação muito grave. Essas denúncias, Sr. Presidente, vieram acompanhadas de um manifesto de cerca de 2 mil servidores que o assinaram, pedindo providências sobre esse tema.

Para encerrar, Sr. Presidente, alguns questionamentos ainda sobrevivem. Primeiro questionamento: como pagar as dívidas de 2013, que eles consideram o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	10

calote de 2013? Como fazer com as dívidas de 2014, como sustentar as escolas com um saldo insuficiente? É uma situação muito difícil. Nós estamos à beira do início de um novo ano letivo, e as escolas estão inadimplentes, as escolas não têm solução para esse problema de dois anos de atraso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu peço para concluir, Deputado Prof. Israel Batista. Já são seis minutos.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Bem, Sr. Presidente, eu já vou concluir esse tema importante.

Sr. Presidente, as escolas, com esse calote, não conseguem resolver essas pendências. Os diretores estão passando por caloteiros. Muitos estão em situação de desespero. Nós precisamos fazer um levantamento dessas dívidas para pagar essa conta.

Nós temos aqui, Sr. Presidente, uma luta importante. Eu espero que a Câmara Legislativa possa integrar uma comissão para debatermos sobre esse assunto nessa transição de governo, porque a minha recomendação, hoje, aos diretores de escolas, aos professores é que não façam mais nenhuma dívida. Mas eles argumentam para mim...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Prof. Israel Batista, foram seis minutos e meio. Por favor, conclua.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – ... dizendo: "Como não fazer dívidas, como é que nós vamos iniciar o próximo ano letivo sem cartolina na escola?" Portanto, essa situação é muito grave. Eu peço atenção desta Casa, peço a atenção dos colegas para que cheguemos a uma solução para esse problema.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista. Desculpe-me.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE.) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na condição de Líder do PMDB, primeiro eu quero prestar meu apoio irrestrito a todos os professores e diretores de escola. O que foi dito pelo Deputado Prof. Israel Batista tem o nosso apoio. É isso mesmo. É vergonhoso o que tem acontecido. Podem contar com a gente. (Palmas.)

Segundo, Sr. Presidente, apenas para deixar bem claro, pois há pouco foi dito aqui por um colega que não entende e quer saber o que tem por detrás da indicação do José Walter. O que tem por trás disso é a história de um homem que passou por onze governos, que tem um conhecimento, que tem um currículo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

invejável. Não tem nada além disso. Se algum Deputado, porventura, tem alguma dúvida com relação a isso, que faça uma ocorrência, que represente, mas não faça ilações levianas contra um partido como o PMDB e contra uma pessoa como o José Walter.

Eu gostaria que ficasse bem claro que nada há por trás disso, a não ser o reconhecimento de uma pessoa competente que tem tudo para prestar um excelente trabalho à frente da Adasa. Se alguém tem alguma dúvida, então que coloque a dúvida de forma clara. Não votar é legítimo, é do Parlamentar, mas fazer ilações, fazer provocações levianas é lamentável. E isso, enquanto eu for Líder do PMDB, eu não vou conceber, em hipótese alguma. Respeito o Deputado, tenho a maior admiração por ele, mas lamento o que foi dito por ele aqui. Lamento e espero que não se repita, porque, se se repetir, todas as vezes que se falar vai haver uma resposta à altura.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para complementar a fala do Deputado Wellington Luiz, já que, na pergunta feita pelo Deputado Paulo Roriz, não foi explicado isso claramente, o Sr. José Walter já foi devidamente sabatinado e aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. Portanto, essa fase já passou, uma fase prevista pelo nosso Regimento que já foi cumprida pela CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Informo ainda, Deputada Arlete Sampaio, que ontem, por solicitação dos Deputados, a Presidência convidou os Deputados para que pudessem ouvir mais particularmente o candidato à direção da Adasa. Por isso foi marcada ontem uma oitiva, às 15 horas.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para esclarecer, o Secretário José Walter também foi sabatinado na Comissão de Meio Ambiente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

Falando sobre a questão do PDAF, Deputado Prof. Israel Batista, eu venho aqui, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura – obrigada por esses dois anos à frente da comissão –, falar sobre o repasse do PDAF. Eu acompanhei, fui a algumas escolas e vi a dificuldade que é o dia a dia da escola sem esse recurso. Chega a ser ridículo que os professores tenham que fazer “vaquinha” para consertar uma torneira, para consertar coisas básicas de que uma escola precisa.

Aqui, neste momento, não existe posicionamento político, mas, sim, defesa da educação, defesa dos alunos e de vocês, diretores, responsáveis pela educação, que estão aqui por esse motivo. Você não estão aqui brigando por uma causa própria, individual, mas por uma causa coletiva. Nós lamentamos por esse calote do governo. No meu programa de rádio que tive este ano, eu falava muito sobre essa questão do PDAF, e alguns professores se manifestavam participando do programa.

Então, sabemos que isso é uma coisa muito importante para as escolas. Eu acredito que o próximo governador tenha essa sensibilidade para que esse recurso não falte nas escolas, porque ele é completamente necessário para o andamento da escola.

Venho hoje à tribuna não apenas como Deputada Distrital, mas também como Presidente da Comissão de Saúde e Relatora do Regime Jurídico Único dos servidores e Presidente da Comissão de Assuntos Sociais. O tema que trago não é nada agradável. Como todos já devem estar sabendo, os servidores da saúde se uniram aos servidores da educação e decretaram uma greve geral. Somam-se, então, duas carreiras, os rodoviários e ainda as creches públicas, todos sem receber por parte do Governo do Distrito Federal.

Cabe lembrar, Srs. Deputados, que, desde a semana passada, tenho feito inúmeros alertas ao Governo do Distrito Federal sobre os riscos de o pessoal da saúde entrar em greve e aumentar ainda mais o grande caos já vivido por todos nós aqui no Distrito Federal. Eu, também, apesar de ser Oposição, sempre tive um posicionamento muito responsável dentro desta Casa, tanto que cheguei a pedir várias audiências públicas e colocar a Comissão de Educação, Saúde e Cultura à disposição do governo para que intermediasse a relação tão abalada com as categorias grevistas.

O Deputado Chico Vigilante, apesar de tudo, tem respostas, e eu tive por parte do governo.

Acredito, Srs. Deputados, que a crise que vivemos é tão grande que não é mais momento para separar a cidade em partidos políticos e ideologias. É hora de todos nos unirmos em busca de uma solução para esses problemas que estão claros. Você todos que tiveram acesso à Câmara Legislativa hoje tiveram dificuldade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	13

chegar até aqui devido à quantidade de carros parados e das pessoas com esses problemas que nós todos temos vivido. Agora mesmo, Sr. Presidente, centenas de servidores estão lá debaixo de chuva aguardando um posicionamento do GDF sobre os salários não recebidos, e ninguém do governo sequer recebeu uma comissão desses servidores.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Recebeu? Está recebendo.

Além dos salários, os servidores da saúde reclamam do não pagamento do 13º salário, de horas extras e ainda foram alertados sobre o risco de não receberem o salário do mês de janeiro.

Deputado Chico Vigilante, sei de sua luta em prol do Distrito Federal e por isso peço que V.Exa. nos ajude a buscar uma saída para resolver a vida desses milhares de servidores públicos que, em muitos casos, nem dinheiro para andar de ônibus possuem.

Eu gostaria também de fazer um alerta, Deputados que aqui estão: cabe lembrar que todas as entidades que decretaram greve precisam ter publicado em jornal de grande circulação um edital com o chamamento para a greve. Falo isso, Sr. Presidente, porque, muitas vezes, as categorias acreditam que estão respaldadas pela lei, mas esse detalhe pode ocasionar um corte dos pontos dos servidores. Então, é muito importante que se alerte os servidores que estão na greve disto: que os pontos podem ser cortados.

Peço, portanto, Srs. Deputados, o apoio desta Casa para que consigamos procurar um caminho rápido para que os servidores da saúde, da educação e tantos outros que estão parados recebam imediatamente os salários, conforme prometido pelo Secretário Wilmar Lacerda.

Quero, mais uma vez, deixar claro que apoio o movimento, apesar de saber do grande caos que tem vivido o Distrito Federal, mas precisamos entender que a greve é um instrumento democrático de luta dos trabalhadores em busca dos seus direitos legítimos. Do fundo do meu coração, desejo que isso seja resolvido o mais rápido possível porque, por mais que eu seja da Oposição nesta Casa, jamais desejei que a nossa cidade chegasse onde está. Então, podem contar comigo para procurar soluções para esse caos que está vivendo a nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	14

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos que se fazem necessários, porque falar de uma pessoa que não se faz presente e não tem o direito de defesa é algo muito covarde. O que eu queria dizer, Sr. Presidente, é que a ação a que o nosso vice-governador responde é uma ação de improbidade administrativa. Hoje, quase todo gestor – a maioria deles – que passa por uma máquina pública responde a ações de improbidade administrativa. Não estou falando, Sr. Presidente, que há uma normalidade, não, mas estou falando que é uma prática que acontece. O Ministério Público está aí para levantar possíveis irregularidades, e a Justiça é o fórum adequado para a defesa de todos os entes que estão passando por um processo de improbidade administrativa.

Mas eu queria lembrar que o atual Governador do Distrito Federal responde a várias ações, não somente de improbidade administrativa, mas criminais. São ações criminais. É até cômico haver um ataque desses ao Renato por uma ação em que o valor questionado é de 150 mil reais.

Eu quero lembrar também, Sr. Presidente, que muitas coisas acontecem. Nós somos, muitas vezes, vítimas dos famosos dossiês montados por quem está na máquina do governo.

Eu quero lembrar a V.Exa. que a Secretaria de Transparência não se deu ao trabalho de investigar várias coisas denunciadas pelo Tribunal de Contas, como uma auditoria que detectou um desvio inicial de 400 milhões de reais com o Estádio Mané Garrincha. Mas para perseguir o servidor público Renato Santana, que seria o possível vice-governador, numa ação de 150 mil reais, a Secretaria de Transparência funcionou e funcionou muito bem.

Eu acredito, Sr. Presidente, que o fórum adequado será realmente a Justiça. Temos certeza da idoneidade do Renato Santana, que tem mais de vinte anos de serviço público e, inclusive, mora na mesma cidade em que ocupa o cargo.

Então, eu queria deixar claro algumas coisas aqui, Sr. Presidente. O que está sendo contestado na ação de improbidade administrativa é um possível acordo entre empresas, mas a obra foi feita e foi entregue, Sr. Presidente, diferente de várias coisas que percebemos nesses quatro anos de governo – desse desgoverno que está com a população parada na praça pública, sem salário.

Sr. Presidente, nem poderíamos usar essa frase, mas temos que ter dignidade para saber atacar as pessoas quando não conseguimos olhar para o próprio umbigo, porque o que este governo fez, além dos furos, é criminoso. É criminoso!

Eu queria só esclarecer alguns assuntos aqui.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu falei nos Comunicados de Líderes, mas, como não deu para tratar de todos os assuntos, eu uso os Comunicados de Parlamentares também.

Sr. Presidente, nós temos aqui no Distrito Federal e em outras unidades da Federação um problema muito sério, que é a diferença, a desigualdade do tratamento entre os profissionais de educação e outros profissionais de nível superior que servem ao estado. Há uma luta histórica pela isonomia salarial. Esta Câmara tem muita responsabilidade sobre isso, porque toda vez que nós Deputados aprovamos aumentos exorbitantes para pequenas categorias do serviço público, nós impedimos que as categorias de base, quais sejam, a Polícia Militar, os professores, os profissionais de saúde, os profissionais de educação, recebam aumentos mais equitativos, equilibrados.

Então, a categoria dos profissionais de educação, na qual eu me enquadro, é uma categoria que está sempre em desvantagem por ser numerosa. Ela nunca consegue um aumento equitativo porque o peso que um aumento para os professores tem na folha do governo é muito grande. Mas, enquanto isso, pequenas categorias extremamente bem organizadas recebem aumentos exorbitantes. Vejam alguns casos no Distrito Federal. Não digo que essas categorias não mereçam ter um bom salário, mas um auditor de trânsito tem salário inicial muito maior do que os últimos salários de um professor da nossa escola pública, e ele tem expediente de 6 horas por dia. É preciso repensar isso. Neste país, o servidor de copa ou o ascensorista de elevador em final de carreira, com longos anos de carreira, recebe mais que quatro vezes o salário de um professor em início de carreira. Isso precisa ser reavaliado em nosso país, senão não teremos uma orientação sobre onde este país quer chegar. O professor estuda muito. Eu, quando vou dar uma aula sobre Adolf Hitler, Segunda Guerra Mundial, tenho de ler muitos livros. Quanto tempo eu gasto para isso? É um profissional que precisa de valorização. Temos de começar uma luta pela isonomia, mas essa luta não é só briga para que os professores tenham melhores salários. É também para que essa distribuição salarial seja mais equitativa, para que as pequenas categorias não engulam toda a possibilidade de aumento para as grandes categorias. É preciso equilibrar.

Outro ponto fundamental é que temos de rediscutir a relação do professor com a sociedade, porque o professor nunca esteve tão desmotivado socialmente quanto hoje. Quando a escola não recebe PDAF, não tem condições de melhorar sua infraestrutura; quando os exemplos não vêm mais da escola, mas da televisão, como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	16

temos visto, o professor fica desmoralizado. Há casos de professores que, ao levantarem a voz para o aluno, são processados. Isso faz parte do processo educacional. Não é ser autoritário, é ser firme. O professor que tomar um fone de ouvido ou um celular de um estudante em sala de aula pode ser processado. O professor faz uma intervenção na sala de aula, mas se o seu *locus*, a sala de aula, perde importância, ele está perdendo respeito dentro do espaço em que precisa ser respeitado. Respeito ao professor é bom para a sociedade. Nós precisamos rediscutir nossa política de concessão de aumento salarial, precisamos olhar essas categorias que dão base para nossa sociedade e precisamos rediscutir a importância do professor para a sociedade.

Sr. Presidente, para concluir, houve época em que uma decisão em qualquer cidade não poderia ser tomada sem que antes se consultasse o prefeito, o delegado de polícia, o diretor da escola e o juiz da cidade, que eram pessoas respeitadas. Hoje, qual o espaço social que o servidor da educação, especialmente o professor e o diretor, ocupam na nossa sociedade? Para onde estamos caminhando com esse modelo que adotamos? Teremos exemplos no *Big Brother Brasil* eternamente?

É isso que eu queria dizer, Sr. Presidente. Agradeço a presença dos professores e os convido para esse debate, porque temos de mudar essa realidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero me coadunar com o Deputado Prof. Israel Batista e ser solidário à questão dos professores, pois só por meio da educação chegamos a algum lugar. Deputado Prof. Israel Batista, quero dizer a V.Exa. que concordo com tudo, mas o erro não está no fiscal ganhar bem, mas no professor ganhar mal. Temos de elevar o salário do professor até mais, porque diminuir o do fiscal de trânsito não resolverá o problema da sociedade, e muito menos o do professor. Teremos duas categorias ganhando mal. O que se precisa fazer agora? Quando os professores estavam em greve, eu disse que professor não quer aumento, quer isonomia com os salários de nível superior. Para ser médico tem que passar pelo professor, para ser delegado tem que passar pelo professor. Temos que fazer uma intervenção, como Parlamentares, para não acontecer um disparate como este: professor ganhar mal, aquele que forma a todos. Se não tivermos educação, nunca chegaremos aos patamares que precisamos de segurança e de saúde. O tripé da sociedade é educação, porque com educação temos saúde, com educação temos segurança, e através da educação e da saúde teremos uma sociedade melhor. Nós, que somos representantes do povo, temos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	17

obrigação de fazer uma intervenção para que os professores ganhem conforme merecem: igual ao nível superior. O médico de hoje tem que passar pelo professor.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, pegando o gancho da fala do Deputado Prof. Israel Batista, quero saudar os auxiliares da educação que se fazem presentes na galeria. Há um pleito, Sr. Presidente, e até quarta-feira, quem sabe, conseguiremos construir um acordo com o Colégio de Líderes para garantir no Orçamento o pagamento do plano de saúde desses servidores, um total de 45 milhões.

Então, eu gostaria de encaminhar isso em um acordo com os Líderes, remanejando de algum lugar. Sr. Presidente, a educação não se faz sem professor, mas também não se faz sem a carreira de assistência à educação. Eu tenho certeza de que temos uma carreira única da educação.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	18

Está concluído o período dos Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria verificar a possibilidade de inverter a pauta e colocar em votação a resolução referente ao Presidente da Adasa como o primeiro item, haja vista já estar aqui há um bom tempo, há alguns dias. Se V.Exa. entender possível, eu gostaria de fazer essa solicitação, votando-a como o primeiro item da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Wellington Luiz, eu vou acolher, desde que apreciemos o requerimento de retirada do Projeto de Resolução nº 81, porque são duas matérias pendentes.

Consulto os Líderes para saber se há acordo para superarmos o sobrerestamento dos itens nºs 1 ao 101 relativos aos vetos da Ordem do Dia e votarmos as demais proposições da pauta e itens extrapauta. Há acordo? (Pausa.)

Há acordo. Passaremos, então, acolhendo a questão do Deputado Wellington Luiz em parte, à leitura do item nº 129. No item seguinte atenderemos o Deputado Wellington Luiz.

Item nº 129:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.461, de 2014, de vários Deputados, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Resolução nº 81, de 2014”.

Pela informação da assessoria, não temos *quorum* para deliberar.

A sessão está suspensa por 5 minutos.

(Suspensa às 16h49min, a sessão é reaberta às 16h51min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Item nº 130:

Discussão e votação, em turno único, do parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a indicação do Senhor José Walter Vazquez Filho para o cargo de Diretor da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA. (Processo nº 57/2014 – Mens. nº 292/2014-GAG).

A tramitação está concluída. A matéria já foi apreciada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	19

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	20



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC

CDESCMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):  PROC57/2014 MSG 292/14 INDICAÇÃO À ADASA

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO  ROBÉRIO NEGREIROS

DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBS	DV
AGACIEL MAIA	PTC	X					
ALÍRIO NETO	PEN			X			
ARLETE SAMPAIO	PT	X					
AYLTON GOMES	PR	X					
BENEDITO DOMINGOS	PP			X			
CELINA LEÃO	PDT			X			
CHICO LEITE	PT	X					
CHICO VIGILANTE	PT	X					
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
DR. MICHEL	PP	X					
ELIANA PEDROSA	PPS			X			
EVANDRO GARLA	PRB	X					
JOE VALLE	PDT	X					
LILIANE RORIZ	PRTB			X			
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
PATRÍCIO	PT			X			
PAULO RORIZ	PP			X			
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X					
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
RÔNEY NEMER	PMDB	X					
WASHINGTON MESQUITA	PTB			X			
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
WASNY DE ROURE	PT	X					
<b>T O T A L</b>		<b>16</b>	<b>8</b>				

SECRETARIO DA SESSÃO  
(DEPUTADO CHICO VIGILANTE)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O parecer está aprovado em turno único com 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou falar sobre esse item 2, um crédito referente à reforma do autódromo. Eu queria que tivéssemos a possibilidade de proceder a um estudo mais razoável a esse respeito em virtude da situação por que passamos: muita gente sem receber salário, muita empresa sem ser paga. Um crédito para reformar o autódromo – não estou dizendo que não é importante – não parece que seja prioridade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, nós ainda não entramos nesse item. Eu peço a V.Exa. que aguarde um instante.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Pedi a palavra só para explicar ao Deputado Chico Leite que esse crédito chegou há algum tempo na Casa. Eu, como Líder do Governo, exatamente por achar que era uma despesa que podia ser adiada, disse ao Willemann que iria retê-la até que houvesse todas as explicações a respeito. Depois, a Deputada Celina Leão, que aqui tem sido a porta-voz do próximo governador, pediu que eu a colocasse na pauta. Por quê? Porque ela foi à Justiça contra essa reforma do autódromo. Depois ela foi chamada pela Presidente da Terracap, que explicou a ela que haveria um evento no Distrito Federal, a Fórmula Indy, e o Governo do Distrito Federal havia assinado um termo no qual teria como contrapartida a reforma do asfalto do autódromo. Então, a Deputada Celina Leão, como porta-voz do próximo governo, me pediu que incluisse esse item na pauta. Por esse motivo ele está na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Só um minutinho, Deputado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Não, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu vou dar a palavra a V.Exa. Deixe-me só encaminhar a leitura.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – V.Exa. não está muito bem de assessoria, não.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Ah, perdoe-me, Deputado. É para declarar voto, não é questão de ordem. Perdoe-me.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Pois é, Presidente, mas V.Exa. já estava em outra pauta, já concedeu a palavra a outro Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Perdoe-me, Deputado. A Presidência pede desculpas a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Não há motivo para pedir desculpas, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco para declaração de voto.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. sabe que eu sou um defensor do Parlamento. Nas últimas horas, havia um Deputado nosso aqui que queria participar também dessa indicação. Infelizmente, o Poder Executivo não teve a oportunidade de encaminhar o nome do Deputado para o apreciarmos aqui. O Dr. José Walter já havia passado em todas as comissões. Após passar pelas comissões, ele também voltou a esta Casa para tirar alguma dúvida em relação à sua qualificação, em relação à sua preparação para essa diretoria, para a qual acabamos de aprová-lo. Portanto, fico muito satisfeito em saber que está indo uma pessoa preparada para assumir a nossa diretoria lá na nossa agência.

Sr. Presidente, V.Exa. vai ficar aqui no próximo mandato. Eu acho que está chegando a hora de reformarmos a nossa Lei Orgânica, porque poderia muito bem haver duas indicações. Há muitas propostas de emenda à Lei Orgânica que estão sendo aprovadas nesta Casa. Por quê? Porque a nossa Lei Orgânica está um pouco defasada.

Eu queria aqui, nessa declaração de voto, dizer que votei não em um Deputado, mas em uma pessoa indicada pelo Poder Executivo, pelo Governador Agnelo Queiroz; não pelo PMDB, porque o PMDB não tem legitimidade para indicar alguém para a Diretoria da Agência Reguladora de Águas e Saneamento. O Governador do Distrito Federal, Sr. Agnelo Queiroz, com o poder que lhe foi dado pelo povo até o dia 31 de dezembro, fez a indicação, e esta Câmara cumpriu os requisitos legais e aprovou.

Era só isso que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.052, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	23

no valor de R\$33.675.523,00 (trinta e três milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, quinhentos e vinte e três reais”).

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 09/12/2014



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC

CDESCMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S): 2.052/2014

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

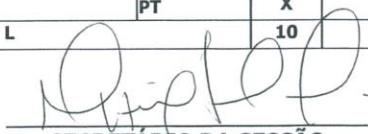
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS

DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBS	DV
AGACIEL MAIA	PTC	X					
ALÍRIO NETO	PEN			X			
ARLETE SAMPAIO	PT	X					
AYLTON GOMES	PR			X			
BENEDITO DOMINGOS	PP			X			
CELINA LEÃO	PDT			X			
CHICO LEITE	PT			X			
CHICO VIGILANTE	PT	X					
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
DR. MICHEL	PP			X			
ELIANA PEDROSA	PPS			X			
EVANDRO GARLA	PRB	X					
JOE VALLE	PDT	X					
LILIANE RORIZ	PRTB			X			
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
PATRÍCIO	PT			X			
PAULO RORIZ	PP			X			
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X					
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
RÔNEY NEMER	PMDB			X			
WASHINGTON MESQUITA	PTB			X			
WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
WASNY DE ROURE	PT	X					
<b>T O T A L</b>		<b>10</b>		<b>14</b>			

  
Agaciel Maia

SECRETÁRIO DA SESSÃO

(DEPUTADO AGACIEL MAIA)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09   12   2014	15h40min	111 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A matéria não logrou êxito. Obteve 10 votos favoráveis. Há 14 ausências. Portanto, não temos *quorum* para a deliberação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Esta Presidência indaga aos Srs. Parlamentares se alguém quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, declaro encerrada a sessão por falta de *quorum* para podermos dar continuidade às deliberações sobre a Ordem do Dia.

(Levanta-se a sessão às 17h06min.)